

# Estudo Preliminar da Morfossintaxe verbal da língua Kaiowá/Guarani

Valéria Faria Cardoso<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – PG – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

[val.cardoso@unemat.br](mailto:val.cardoso@unemat.br), [valeriafc Cardoso@yahoo.com](mailto:valeriafc Cardoso@yahoo.com)

**Abstract.** *This paper has as central goal to describe morphosyntactic aspects verbal considering, basically, the verbal types: transitive, intransitive, verifying person's categories who mark the participants of independent verbs. This study it aids theoretically in the Functional Typology, more especially, in Dixon's jobs (1994), Givon (1984), Jensen (in: Derbyshire & Pullum (1998), Seki (2000), among others.*

**Keywords.** *Indigenous language; Morphosyntactic verbal; Person markers.*

**Resumo.** *Este artigo tem como objetivo central descrever aspectos da morfossintaxe verbal considerando, basicamente, os tipos verbais: transitivo, intransitivo, verificando as categorias de pessoa que marcam os participantes de verbos independentes. Este estudo ampara-se teoricamente na Tipologia Funcional, mais especialmente, nos trabalhos de Dixon (1994), Givon (1984), Jensen (in: Derbyshire & Pullum (1998), Seki (2000), entre outros.*

**Palavras-chave.** *Língua indígena; morfossintaxe verbal; marcadores de pessoa.*

## Introdução

O propósito deste trabalho preliminar é descrever aspectos da morfossintaxe verbal considerando, basicamente, os tipos verbais: transitivo, intransitivo e descritivo, analisando as categorias de pessoa que marcam os participantes de verbos independentes. Este estudo ampara-se teoricamente na Tipologia Funcional, mais especialmente, nos trabalhos de Dixon (1994), Givon (1984), Jensen (in: Derbyshire & Pullum (1998)), Seki (2000), entre outros.

Dentre os vários processos morfossintáticos relacionados aos verbos da língua K/G, trataremos exclusivamente de três: primeiramente, da descrição das categorias de pessoa que marcam os participantes entre três tipos verbais, transitivos, intransitivos e descritivos; segundo, da hierarquia de referência entre os participantes dos verbos transitivos; e terceiro, do comportamento das regras de co-referência cruzada.

## 1. Marcadores de Pessoa em verbos independentes

No Quadro 1, apresentamos os prefixos marcadores de pessoa de verbos independentes da língua K/G, agrupados em séries.

**Quadro (1): Séries de prefixos marcadores de pessoa verbal**

Pessoa/ Número	Prefixos da Série I	Prefixos da Série II	Prefixos da Série III
1 sg	a-	che-	-
2 sg	re-	nde- ~ ne-	roh- ~ roi-
1 pl (incl)	ja-	ñande- ~ ña-	-
1 pl (excl)	ro-	ore-	-
2 pl	pe-	pende- ~ pene-	poh- ~ poi-
3 (sg/pl)	o-	i- ~ h- ~ Ø-	-

Observemos a descrição dos paradigmas dos marcadores de pessoa de acordo com os tipos verbais: transitivo, intransitivo e descritivo, em sentenças independentes.

**1.1 Verbos Transitivos**

O verbo transitivo, que ocupa o núcleo de sentenças independentes, possui um argumento na função de sujeito e outro na função de objeto. A concordância de número e pessoa com o sujeito (A)<sup>1</sup> dá-se por intermédio dos prefixos da Série I; a concordância com o objeto (O) é marcada com prefixos da Série II, ocorrendo, ainda, a concordância simultânea de (A) e (O), marcados com prefixos da Série III (*Portmanteau*).

São exemplos de verbos transitivos na língua K/G: *nupã* (bater); *r-echa* (ver); *japo* (fazer); *juka* matar; *su'ú* (morder), que, entre outros, ocorrerem com os prefixos marcadores de pessoa da Série I e Série II ou série III. Vejamos algumas ocorrências de verbos transitivos em sentenças independentes:

**(i) Série I e Série II - marca o sujeito (A) com a Série I e o Objeto (O) com a Série II:**

Com verbo iniciado em consoante	Com verbo iniciado em vogal e acrescido de prefixo relacional	Com verbo que possui prefixo de objeto marcado com o morfema Ø
Che ainupã ichupe Che <b>a-i-</b> nupã i-chupe-Ø Eu 1 <sup>a</sup> sgA-3 <sup>a</sup> O-bater 3 <sup>a</sup> -posp-sg 'Eu bato nele'	Peê pehecha ichupekuéra Peê <b>pe-h-</b> echa i-chupe-kuéra Vocês 2 <sup>a</sup> plA-3 <sup>a</sup> O-ver 3 <sup>a</sup> -posp-pl 'Vocês os veêm'	José ojuka Pedrope José <b>o-Ø-</b> juka Pedro-pe José 3 <sup>a</sup> A-3 <sup>a</sup> O-matar Pedro-posp 'José matou Pedro'

**(ii) Série II – marca apenas de Objeto (O):**

Nde cherapy Nde <b>che-</b> r-apy Você 1 <sup>a</sup> sgO-Rel-queimar 'Você me queimou'	Ha'é kuéry orenupã Ha'é kuéry <b>ore-</b> nupã Ele plural 1 <sup>a</sup> pl(excl)O-bater 'Eles nos (excl) batem'	Ha'é nenupã Ha'é <b>ne-</b> nupã Ele 2 <sup>a</sup> sgO-bater 'Ele te bate'
--	---	--

**(iii) Série III - marca simultânea o Sujeito e o objeto (A/O): (Prefixos Portmanteau)**

Ore roinupã Ore <b>roi-</b> nupã Nós (excl) 1 <sup>a</sup> plA/2 <sup>a</sup> sgO-bater 'Nós (excl) te batemos'	Che poinupãta Che <b>poi-</b> nupã-ta Eu 1 <sup>a</sup> sgA/2 <sup>a</sup> plO-bater-pres 'Eu bato [em] vocês'	Che rohecha Che <b>roh-</b> echa Eu 1 <sup>a</sup> sgA/2 <sup>a</sup> sgO-ver 'Eu te vejo'
--	---	---

Por meio dos exemplos de verbos transitivos independentes, em (i), podemos verificar a marcação tanto de (A) e quanto de (O), por este estar na 3ª pessoa (sg/pl). O prefixo marcador de 3ª objeto recebe a marca **-i**, quando ocorre com um verbo que possui raiz é iniciada por consoante, e quando a raiz verbal é iniciada por vogal, esta é acrescida por um prefixo denominado relacional ou “ligação”<sup>2</sup> **-r**, como ocorre com o verbo ‘*r-echa*’ (ver) que é substituído por **h-**, alomorfe de **-i**, para marcar a 3ª pessoa (sg/pl) objeto. Em outros verbos transitivos da língua K/G ocorre à ausência fonológica do marcador de 3ª pessoa objeto (O), assinalado pelo morfema zero (**Ø-**), ocorrendo apenas à marcação morfofonológica do sujeito (A), por meio de prefixos da Série I.

Por meio dos exemplos em (ii), fica evidenciado que na morfologia de verbos transitivos pode ocorrer apenas a marcação de (O), por meio dos prefixos da Série II, ficando ausente a marcação de (A). Este tipo de marcação de pessoa ocorre quando (O) é maior que (A) na hierarquia de pessoa. Assim, temos a marcação apenas do objeto na morfologia verbal quando, hierarquicamente: (A) 2ª < (O) 1ª; (A) 3ª < (O) 1ª e (A) 3ª < (O) 2ª (estejam as pessoas no plural ou no singular).

Nas sentenças de (iii), temos os prefixos da Série III marcando, simultaneamente, o sujeito (A) e objeto (O), sendo este de 2ª pessoa e (A) de 1ª pessoa: (1>2). Os prefixos da Série III são também denominados prefixos *portmanteau* e estão presentes na maioria das línguas da família Tupi-Guarani. Segundo Jensen (op.cit; 1998: 522), a forma dos prefixos *portmanteau* varia entre as línguas da Família Tupi-Guarani, mas geralmente ocorre a forma **ro-**, para 2ª pessoa do singular, e **po-**, para 2ª pessoa do plural.

Advertimos para variação da forma destes prefixos da série III, em K/G, pois são acrescidos da marca de 3ª pessoa da série II (seja **i-** ou **h-**), como ocorre quando (O) é de 3ª pessoa e (A) é de 1ª, 2ª ou 3ª (do singular ou plural). Uma possível explicação para esta ocorrência é dada por Jensen (op cit; 1998:523):

*Kaiwá and Tapirapé have similar forms. It appears that the **po** was at some point reinterpreted as a P prefix, to which was added a prefix from Set 1, by **analogy** to the forms which contained third person prefixes.*

## 1.2 Verbos Intransitivos

Dixon (1994) refere-se à dupla forma de marcar o sujeito de verbos intransitivos como *Split-S*, ou seja, “S-cindido”. Uma vez que (S) se comporta como (A), sendo marcado pelos prefixos da Série I, o resultado equivalente é (S)=(A), indicado por (Sa) e quando (S) se comporta como (O), sendo marcado com prefixos da Série II, esta equivalência é indicada por (So).

Os marcadores de categoria de pessoa de verbos intransitivos de sentenças independentes da língua K/G foram organizados em paradigmas de acordo com as séries:

- a) Séries I (marcado Sa) em verbos intransitivos;
- b) Série II (marcando So) em verbos descritivos.

São tidos como verbos intransitivos na língua K/G: *purahéi* (cantar); (*r*)*iparpá* (correr); *vy’á* (alegrar), entre outros. Vejamos exemplos de sentenças intransitivas em (iv):

**(iv) Série I – marca (Sa) em Verbos Intransitivos:**

Che avy´a Che a-vy´a Eu 1ªsgSa-alegrar 'Eu sou alegre'	Nde repurahéi Nde re-purahéi Você 2ªsgSa-canta 'Você canta'	Nhande jaripará Nhande ja-r-ipará Nós(incl) 1ªplSa-Rel- correr 'Nós (incl) corremos'	Ha´e kuery oporahéi Ha´e kuery o-porahéi Ele plural 3ªSa-cantar 'Eles cantam'
---	--	--	--

Os verbos intransitivos que operam com as categorias de pessoa da Série I, marcam (S) como os sujeitos (A) de verbos transitivos são marcados, ou melhor, (S) se comporta como (A), conforme Dixon (op. Cit:1994).

### 1.3 Verbos Descritivos

A conjugação de verbos descritivos em sentenças independentes da língua K/G é efetuada por meio dos prefixos da Série II, com a função de marcar o sujeito de verbos intransitivos que se comportam como (O), indicado por (So). São tidos como verbos descritivos na língua K/G: (r)asê chorar; porã (ser bom); (r)i´aju (estar madura); entre outros. Vejamos exemplos de sentenças descritivas em (v):

**(v) Série II – marca (So) em Verbos Descritivos:**

Che cheporã Che che-porã Eu 1ªsgSo-ser bom 'Eu sou bom'	Ore orerasê Ore ore-r-asê Nós (excl) 1ªpl(excl)So- Rel-chorar 'Nós (excl) choramos'	Ha´e hasê Ha´e h-asê Ele 3ªSo-chorar 'Ele chora'	Sandia hi´aju Sandia h-i´aju Melancia 3ªSo-estar madura 'A melancia está madura'
--	---	---	--

O condicionamento que determina qual dos conjuntos de prefixos (Série I ou Série II) que devem marcar determinada estrutura verbal intransitiva, em Kaiowá/Guarani, não é tratado, por ora, neste trabalho, visto que se faz necessário um conjunto maior de dados para averiguação e, posteriormente, para a elaboração de uma proposta com parâmetros de distinção formais e semânticas, a exemplo do que estabelece Seki (2000), para o Kamaiurá.

## 2. Hierarquia de referências em verbos transitivos

O esquema apresentado no Quadro (2) expõe, resumidamente, as colocações sobre a hierarquia de referências entre os verbos transitivos em Kaiowá/Guarani.

**Quadro (2): Hierarquia de referências**

	Participante		Série de prefixos marcados na morfologia verbal transitiva		
	A	O	Série I	Série II	Série III
i.	1, 2	3	A	O	
ii.	3	3	A	O	
iii.	3	1, 2		O	
iv.	2	1		O	
v.	1	2			A/O

Segundo o quadro (2), no qual propomos a formulação da hierarquia de referências entre sujeito (A) e objeto (O) de verbos transitivos da língua K/G, podemos entender que:

a) **Marca-se (A) e (O)** quando: (O) é de 3ª pessoa, sendo (A) hierarquicamente mais alto ou igual a (O), conforme i e ii;

b) **Marca-se apenas (O)** quando: (A) é hierarquicamente mais baixo que (O), conforme iii e iv;

c) **Marca-se simultaneamente A/O** quando: (A) é mais alto que (O) e este é de 2ª pessoa, conforme v. (obs.: lembramos que, em Kaiwá/Guarani, a marcação simultânea de A/O, vem seguida do prefixo de 3ª (*h-* ou *i-*) da série II, de modo análogo à marcação de (A) e (O)).

Verifica-se que a hierarquia de referências indicada por  $1 > 2 > 3$ , na seleção da marcação dos participantes dos verbos transitivos, governa a ausência ou a presença do participante (A), pois, este sujeito só ocorre quando é hierarquicamente mais alto ou igual ao objeto (O).

Postulamos que a marcação de participante (O) é predominante junto aos verbos transitivos da língua K/G, haja vista sua referência entre todos os tipos de marcação transitiva. Tal comportamento, deverá ser melhor analisado futuramente, considerando o aspecto preliminar desta análise.

### 3. Sistema de co-referência cruzada

Considerando que o intuito do presente trabalho é tratar da morfossintaxe de verbos independentes na língua Kaiwá/Guarani, por meio da análise das categorias de pessoa empregadas junto aos verbos transitivos, intransitivos e descritivos, buscamos, por fim, identificar o “sistema de co-referência cruzada” dos mesmos, junto aos sistemas ERGATIVO/ABSOLUTIVO e ATIVO/INATIVO, definidos por Jensen.

Jensen (op. cit:1998), entre outros aspectos, descreve o sistema de co-referência cruzada verbal considerando os marcadores de pessoa de dados de quatorze línguas da família Tupi-Guarani, reconstruindo para os verbos independentes do Proto-Tupi-Guarani quatro conjuntos de marcadores de pessoa que, segundo o autor, operam sob dois sistemas básicos: Sistema Ergativo-Absolutivo e Sistema Ativo-Inativo. Vejamos como o autor distingue os dois sistemas:

*In all but independent verbs, cross-referencing is absolutive (Sets 2 and 3)<sup>3</sup>. Person markers refer to the P of transitive verbs, S of intransitive agentive verbs, and S of intransitive non-agentive verbs (also referred to as stative verbs). This is an ergative-absolutive system.*

*In independent verbs the S of intransitive agentive verbs is cross-referenced in the same way as the A of transitive verbs (Set 1), and the S of intransitive non-agentive verbs is cross-referenced in the same way as the P of transitive verbs (Set 2). This is an active-inactive system. Cross-referencing on transitive verbs is governed by the relative position of A and P on a person hierarchy,  $1 > 2 > 3$ , in ways which will be defined in the following subsections. In this hierarchy, Sets 1, 2, and 4 are employed. (Jensen, in: Derbyshire & Pullum (1998 e Jensen in: Derbyshire & Pullum (1998:516-517)*

Analisando a descrição aqui proposta para a língua K/G, verificamos a ausência do conjunto 3<sup>4</sup>, descrito por Jensen. Sugerimos que a ausência deste conjunto de marcadores absolutivos, junto às regras de co-referência cruzada da língua K/G, pode eliminar a hipótese desta língua operar sobre o sistema ERGATIVO/ABSOLUTIVO.

Visto que descrevemos apenas os prefixos das Séries I, II e III como marcadores de pessoa em verbos independentes num arranjo entre os participantes (A), (O), (Sa) e (So) e analisamos que (Sa) de verbos intransitivos marcados com a Série I possui co-referência no mesmo caminho que (A) e (So) de verbos intransitivos marcados com a Série II, co-referem-se a (O) de verbos transitivos, podemos, então, situar as regras de co-referência cruzada operando sobre o Sistema ATIVO/INATIVO em verbos independentes da língua Kaiowá/Guarani.

## Considerações Finais

O objetivo central deste trabalho foi apresentar uma descrição das categorias de pessoa que marcam os participantes entre três tipos verbais: os transitivos, os intransitivos e os descritivos. A análise elaborada a partir da observação do comportamento das regras de co-referência cruzada na língua Kaiowá-Guarani, levou-nos a situar esta língua no sistema ATIVO/INATIVO.

<sup>1</sup> (A) é o rótulo dado a função de sujeito de verbos transitivos e (O) representa a função de objeto (cf. Dixon, 1994).

<sup>2</sup> Para Jensen (op. Cit: 1998), o verbo transitivo que possui raiz morfológica iniciada em consoante (Classe I), nunca apresentam o morfema especial de ligação, o prefixo –r, já o verbo transitivo que possui raiz morfológica iniciada em vogal (Classe II), apresentam o prefixo de ligação –r e suas variações alomorfas.

<sup>3</sup> Elucidamos que os conjuntos 1, 2 e 4, referidos por Jensen, correspondem de modo similar, respectivamente, aos prefixos marcadores de pessoa da Série I, II e III (cf. quadro 1), aqui descritos para a língua Kaiowá/Guarani.

<sup>4</sup> O conjunto 3 marcam: a 1ª sg com \*wi-, 2ª sg com \*e-, a 3ª (sg/pl) com \*o-, a 1ª pl (incl) com \*jere-, a 1ª pl (excl) com \*oro- e a 2ª pl com \*peje-.

## Referências Bibliográficas

- CABRAL, A. S. A. C. *Flexão relacional na Família Tupi-Guarani*. In: Boletim da Associação Brasileira de Linguística, ed. 25, pp. 233-284. Fortaleza. 2001.
- DIXON, R. M. W. *Ergativity*. Cambridge University Press, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Semantic Roles and Syntactic Functions: The Semantic Basis for a Typology*. In: *CLS 35*, pp.323-341. University of Chicago. 1999.
- GIVON, T. *Syntax: a functional-typological introduction*. Vol. I. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1995.
- JENSEN, C. *Comparative Study: Tupí-Guaraní*. In: D. Derbyshire & G. K. Pullum (orgs). *Handbook of Amazonian Languages*. Vol. 4, Berlin: Mouton de Gruyter, 1998.
- RODRIGUES, A. D. *Relações internas na família linguística Tupí-Guaraní*. Revista de Antropologia. São Paulo, nº 27/28, 1985.
- SEKI, L. *Gramática do Kamaiurá: língua Tupi-Guarani do Alto Xingu*. Campinas/São Paulo: Editora da UNICAMP/Imprensa Oficial, 2000.